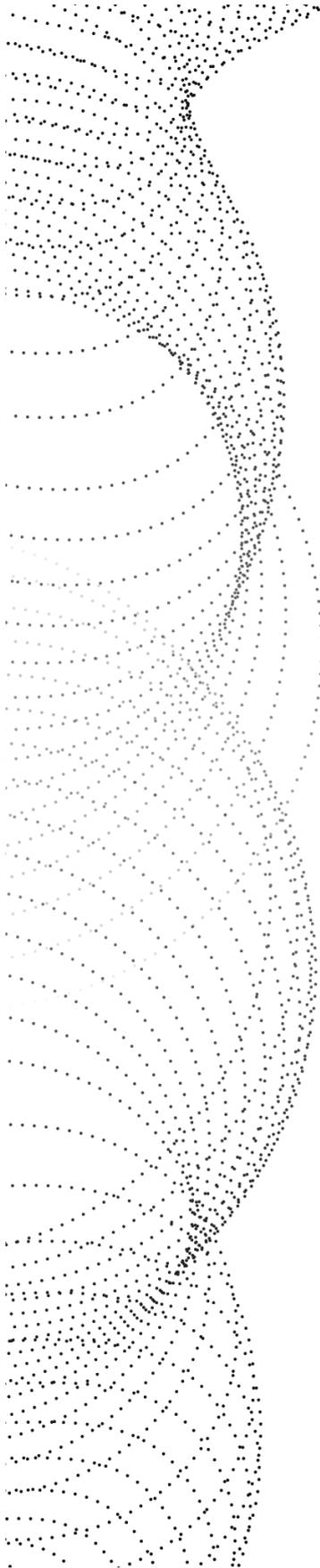


APÊNDICE C – PRODUTO EDUCATIVO



PROJETO DE INSERÇÃO DO
SERVIÇO DE FISIOTERAPIA
NAS UNIDADES BÁSICAS DE
SAÚDE DE PRESIDENTE
KENNEDY-ES



Exmo. Senhora Alessandra das Neves Lima
Secretária Municipal de Saúde de Presidente Kennedy-
ES

Vimos por meio desta, apresentar um projeto de inserção dos serviços de fisioterapia nas unidades de saúde da atenção básica, por crer que esta instituição, atuante na área de saúde pública do município, tem por meta a eficiência e qualidade dos serviços prestados à população.

Em anexo incluímos, além do referido projeto, a dissertação de mestrado, que apresenta os resultados das percepções e constatações alcançadas com uma pesquisa realizada com 97 usuários da unidade de saúde Santa Lúcia e que demonstra a necessidade da inserção dos profissionais de fisioterapia para ações preventivas e curativas, o que proporcionará, além de uma melhor qualidade de vida da população atendida, uma redução dos custos do sistema de saúde.

Apreciaríamos muito que dispensasse um período do seu tempo na análise deste projeto, que tem por objetivo um serviço de qualidade, em consonância com as metas da sua gestão frente à secretaria municipal.

Aguardamos com interesse a oportunidade de expor detalhadamente as etapas do projeto.

Atenciosamente,

Sara Neves Ribeiro
José Roberto Gonçalves de Abreu



INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é uma estratégia definida no congresso de Alma Ata, em 1978, onde se estabeleceram avanços para a superação dos modelos biomédicos, enfocados sobre a doença, oferecendo cuidados essenciais de saúde, baseados em métodos e tecnologias práticas e de base científica, disponibilizados a todos os indivíduos da comunidade, através da sua plena participação.

Cada unidade de saúde do município é atendida por um grupo de profissionais de saúde, que compõem as Equipes de Atenção Básica e que são responsáveis pela prestação de cuidados de saúde à população. De forma coordenada, integral, permanente e contínua. A oferta dos serviços de atenção básica faz parte do portfólio de serviços do Sistema Único de Saúde e, aqui inseridos, estão os portadores de diabetes e hipertensão, atendidos pelo Hiperdia, foco de uma pesquisa aprofundada desta pesquisadora, que percebeu a carência de atenção fisioterapêutica a esta população.

As unidades de saúde são estruturas equipadas com os meios necessários para garantir a prestação de serviços integrais de saúde de primeiro nível, de caráter preventivo, curativo e reabilitador. Entretanto, as atividades preventivas podem estar sendo prejudicadas pela falta de profissionais da fisioterapia, que desenvolvem ações preventivas e de educação em saúde importantes para grande parte da população, ações estas que envolvem promoção da saúde, cuidado familiar e comunitário, orientação sobre estilos de vida saudáveis, prevenção do risco cardiovascular, prevenção e detecção precoce do diabetes e hipertensão, orientação e apoio nos cuidados de saúde, especialmente em pacientes dependentes e seus cuidadores familiares, educação para grupos de pacientes e cuidadores familiares, além de ações de reabilitação básica e fisioterapia.



Este projeto de intervenção surgiu na observação dos encontros do Hiperdia na unidade em que a pesquisadora atua, observando o elevado número de pacientes crônicos cadastrados no programa que necessitam de atendimento fisioterapêutico.

Assim, entende-se que o papel do fisioterapeuta é essencial na prevenção, tratamento e gerenciamento das doenças crônicas, incluindo hipertensão e diabetes, com intervenções que incluem prescrição de exercícios e a participação em ações que melhorem e mantenham o bem-estar físico, que tem um impacto significativo na qualidade de vida (QV) e no uso futuro dos serviços de saúde.



OBJETIVOS

O projeto tem objetivo promover ações de conscientização sobre o uso adequado de medicamentos e estilo de vida saudável em pacientes com diagnóstico de hipertensão a diabetes no município de Presidente Kennedy, sendo fonte de informação e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, buscando, assim, maior adesão ao tratamento.

Os objetivos da inserção da fisioterapia nas unidades de saúde são:

Criar hábitos de vida saudáveis;

Prevenir doenças crônicas;

Proporcionar maior adesão ao tratamento dos doentes crônicos atendidos;

Conscientizar sobre os riscos que o abandono do tratamento ou gestão inadequada da doença pode trazer para o estado de saúde;

Realizar atividades educativas junto à população em geral, por meio de palestras, grupos de trabalho, atividades recreativas e esportes.

JUSTIFICATIVA

Considera-se importante a realização deste projeto, pois, devido à alta prevalência de doenças crônicas no município, este é um dos principais motivos para o atendimento na atenção básica. Da população local, 976 indivíduos (11,38%) são cadastrados como diabéticos e 3.106 (36,21%) são hipertensos. Portanto, a melhoria da qualidade da assistência no acompanhamento desses pacientes permitirá que sejam realizadas intervenções da fisioterapia, para que possam manter a doença sob controle, por meio da promoção de hábitos saudáveis e atividades físicas direcionadas e individualizadas, melhorando a sua qualidade de vida.

Por outro lado, a realização deste projeto permitirá aos profissionais das equipes multiprofissionais identificar precocemente os aspectos de atenção aos pacientes, pois na maioria das vezes, a adesão ao tratamento e a modificação dos hábitos de vida é dificultada pela falta de envolvimento dos profissionais e pelas informações incompletas oferecidas aos pacientes garantindo que estes recebam educação em saúde adequada e controle adequado da doença e suas comorbidades, bem como daquelas pessoas em risco de desenvolver esses problemas.

São necessárias ações para melhorar o conhecimento dos pacientes e suas famílias sobre os riscos e os cuidados que devem ter antes do aparecimento da hipertensão e diabetes, os riscos que pode trazer a baixa adesão ao tratamento e as doenças que podem ser desenvolvidas, buscando assim, a conscientização sobre o uso adequado de medicamentos e hábitos de vida saudáveis.

Por fim, o profissional de fisioterapia, por ter uma visão mais qualificada das intervenções físicas e reabilitadoras, possui um olhar mais crítico sobre novas intervenções, que lhe permite



identificar os aspectos que precisam ser melhorados para oferecer um cuidado profissional de qualidade.

RECURSOS HUMANOS

Para um atendimento integral da fisioterapia em cada uma das 11 unidades de saúde (Sede, Marobá, Jaqueira, Santa Lúcia, Santo Eduardo, São Paulo, Boa Esperança, Cancelas, Gromogol, São Salvador e Mineirinho), são necessários 11 fisioterapeutas em regime de 30 horas semanais de jornada de trabalho, como determinado pela Lei Federal nº 8.856, de 1 de março de 1994.

A gestão de pessoas com condições crônicas requer uma abordagem multidisciplinar e baseada em equipe entre um clínico geral, fisioterapeuta, fisiologista do exercício e outros profissionais de saúde. Com o aumento do número da população necessitando de serviços de fisioterapia e reabilitação, devido ao aumento da expectativa de vida, doenças crônicas, acidentes de trânsito, riscos ocupacionais, etc., o recurso humano atual é insuficiente em termos de número e de profissionais com formação adequada.

As normas mundiais de fisioterapia exigem que os ambientes físicos tenham espaço adequado ao número e tipos de pacientes atendidos, de forma a garantir privacidade, segurança e conforto aos pacientes. Assim, o município precisa de um centro de reabilitação dedicado a atender as necessidades especializadas de pacientes que requerem serviços de reabilitação de curto e longo prazo. É necessário integrar os serviços de fisioterapia no atendimento ao paciente em todas as áreas para que possa ser ofertada uma assistência de qualidade. A integração dos serviços de fisioterapia no nível da atenção primária tem possibilidade de trazer a melhoria da qualidade de vida dos doentes crônicos locais. Assim, é necessário que a gestão se conscientize sobre a utilidade dos serviços de fisioterapia e reabilitação, aumentando o quantitativo de fisioterapeutas na atenção básica, para que possa ser realizado o atendimento proposto.

RECURSOS MATERIAIS

Para desenvolver as ações da fisioterapia, é necessária uma sala própria em cada unidade de saúde com:

- Mobiliário (mesa, cadeira, armário, material de consumo);
- Suprimentos básicos (balança, goniômetro, fita métrica, bolas suíças, faixas elásticas, muletas, bengalas, rolos de espuma, escadas de madeira);
- Equipamentos de mecanoterapia (barras paralelas, halteres);
- Equipamentos de eletroterapia (TENS, ultrassom, laser, aparelho de ondas curtas);
- Equipamentos de termoterapia (infravermelho);
- Equipamentos de hidroterapia (turbilhão, mesa ortostática);
- Colchonetes;
- Bastões;
- Alteres;
- Caneleiras;
- Bolas;
- Faixas elásticas.

AÇÕES PROPOSTAS

Desenvolver atendimento fisioterápico junto aos pacientes cadastrados no Programa Hiperdia (hipertensos e diabéticos), desenvolvido nas unidades básicas de saúde do município de Presidente Kennedy – ES.

Inicialmente o paciente será encaminhado para a triagem, onde será aferida a pressão arterial e medição de glicemia. Estes dados serão armazenados em uma planilha específica para acompanhamento e monitoramento dos pacientes, com o objetivo de avaliar mensalmente os resultados do programa.

Os pacientes serão avaliados de acordo com sua patologia e queixas, sendo então traçado o plano de tratamento fisioterápico. O atendimento será realizado duas vezes na semana, com duração de 40 minutos, durante o período matutino e/ou vespertino, delimitado pelo profissional. Serão formados pequenos grupos de atendimento, separados de acordo com o plano de tratamento, e o número de participantes será limitado a dimensão do espaço físico disponibilizado (auditório, área externa, etc).

O profissional fisioterapeuta estará locado somente em uma unidade de saúde, com carga horária igual ou superior a 20 horas semanais, com vínculo via processo seletivo simplificado ou concurso público municipal.

As atividades a serem desenvolvidas são: alongamento global; fortalecimento de membros superiores e inferiores; caminhada; treino proprioceptivo; treinamento postural; mobilização articular; dessensibilização, entre outros. Para as quais utilizaram os seguintes equipamentos:

BENEFICIOS ESPERADOS

Vários estudos têm mostrado que a reabilitação realizada pela fisioterapia reduz a mortalidade, melhora o prognóstico funcional e reduz os custos gerais derivados das doenças crônicas. A reabilitação é um processo limitado no tempo e orientado por objetivos específicos de curto prazo (dias/semanas) e longo prazo (meses) e seu objetivo é evitar complicações e atingir a capacidade funcional máxima dos indivíduos para facilitar a independência e reintegração no ambiente familiar, social e de trabalho. Para cada paciente, um programa individualizado, com objetivos e plano de intervenção terapêutica claros deve ser realizado, reavaliando periodicamente o processo de recuperação e, se necessário, ser adaptado, dependendo da evolução.

Assim, a inserção do serviço de fisioterapia nas unidades de saúde contribuirá para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes do município de Presidente Kennedy, conscientizando a população em geral sobre a hipertensão e diabetes e orientando os doentes crônicos e suas famílias sobre a importância do tratamento e autocuidado, contribuindo para a redução de comorbidades associadas ao descontrole dessas doenças.

Após o diagnóstico de uma doença crônica, os pacientes muitas vezes não têm certeza de onde podem ou devem pedir ajuda. Médicos e enfermeiras são essenciais para o tratamento contínuo e o controle da dor, mas quem mais pode ajudar? Os fisioterapeutas podem não diagnosticar sua condição em primeiro lugar, mas certamente ajudam a controlá-la (e em alguns casos a melhorar) ao longo do tempo.

Com uma doença ou enfermidade crônica, as mudanças no estilo de vida são inevitáveis. Para alguns, isso acontece rapidamente, mas em outras situações, essas mudanças acontecem lentamente ao longo do tempo. Não importa o cenário que enfrente, trabalhar com uma equipe de fisioterapia é uma



ótima maneira de construir rotinas saudáveis e aumentar a força e a resistência para aumentar os níveis de movimento e atividade.

Com a fisioterapia e a atividade física integradas aos hábitos diários, o paciente passa a ter uma rotina. Isso é importante porque o mantém ativo, minimiza a dor e o desconforto e ajuda a mantê-lo no caminho certo e com melhor qualidade de vida. Os fisioterapeutas são treinados para avaliar as necessidades individuais dos pacientes e formular planos e cronogramas de atividades com base nesses resultados.

O plano de tratamento irá evoluir e mudar conforme as capacidades do paciente e seus objetivos vão mudando ao longo da intervenção. Assim, a intervenção fisioterapêutica pode não curar a doença, mas a participação em exercícios regulares ajuda a diminuir as suas complicações potenciais. Além disso, ajuda a garantir que as pessoas voltem a um estilo de vida ativo o mais rápido e sem dor possível.

Observa-se, portanto, que as intervenções de fisioterapia, incluindo prescrição de exercícios e apoio de autogestão, são eficazes na prevenção e gestão de condições crônicas.